

EDITORIAL

“Toda a nossa ciência, comparada com a realidade, é primitiva e infantil e, no entanto, é a coisa mais preciosa que temos” Albert Einstein (1879 – 1955).

É com muita alegria que nesses mais de 30 anos na Polícia Civil percebi uma evolução contínua nos trabalhos das forças de segurança. Fico mais feliz, ao verificar que as polícias entenderam a frase citada inicialmente por Albert Einstein, que a segurança pública é multi e interdisciplinar e que essa relação policial e sociedade é muito mais complexa do que o simples serviço policial das ocorrências diárias na luta pela manutenção da ordem e da paz social e, dessa forma, precisa ser realizada com base científica.

Ao entender essa multi e interdisciplinaridade da segurança pública, as polícias passaram a estudar as questões que movem a sociedade em sua evolução e fazer ciência, com pesquisas, análises de dados, para gerenciar e orientar a instituições de políticas públicas com base em evidências científicas e não mais em tentativa e erro.

Por este motivo, fico muito feliz ao ler os artigos da Revista Científica da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul (RevPMMS) e o quanto eles podem contribuir com a segurança pública regional, nacional e internacional, haja vista o alcance deste veículo científico, o qual, apesar de estar somente na sua 4ª edição, já recebeu até artigo internacional, bem como de vários estados da federação.

Fico mais feliz ainda, por este veículo científico fazer parte de um programa de pós-graduação amplo da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, denominado, **“Segurança e Ordem Públicas, Ciências Policiais e Sociedade”**, devidamente credenciado junto aos órgãos de educação, que não serve somente à Polícia Militar, mas que pode atender a todas as forças de segurança (Polícia Civil, Bombeiros e Polícia Penal), para a especialização, por meio das pós-graduações, inclusive conjuntas.

O programa serve ainda às capacitações, especialmente em tecnologias, aperfeiçoamentos, permitindo a obtenção e troca de conhecimentos para a defesa dos direitos fundamentais da sociedade, sendo as questões de segurança pública atualmente, sem sombra de dúvida, o maior desafio contemporâneo a ser enfrentado e que deve ser realizado de forma holística.

Convidamos os autores que publiquem, leitores que aproveitem, e a todos que entendam como Einstein, que **“...a ciência é a coisa mais preciosa que temos...”** e façamos dela a ferramenta para obtenção da paz social.

Delegado – Antonio Carlos Videira
Secretário de Justiça e Segurança Pública de Mato Grosso do Sul